

Modalidade: Ensino.

DEMANDA POR CURSOS FOCADOS NA MODELAGEM DO VESTUÁRIO NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI GAÚCHO

Demand for courses focused on the modeling of clothing in the region of the High Uruguay Gaúcho

MACHADO, Inês; Discente; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, machadoines@bol.com.br¹

THEISEN, Fernanda Caumo; Mestre; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, fernanda.ct@erechim.ifrs.edu.br²

Resumo: Os Institutos Federais buscam atender as necessidades e demandas regionais. Esta pesquisa tem o objetivo de verificar a inserção dos egressos dos cursos das áreas de moda e vestuário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Erechim no mercado de trabalho e avaliar suas necessidades e interesses em cursos focados para a modelagem de vestuário. Para isso foi desenvolvido uma pesquisa bibliográfica e realizado um questionário com egressos e discentes matriculados. Os respondentes têm preferência por cursos de extensão, seguido por cursos de pós-graduação, sendo que os cursos preferenciais complementam as ofertas regulares e podem proporcionar maior participação do IFRS na formação profissional regional.

Palavras chave: Modelagem do Vestuário. Cursos de Modelagem. Qualificação Profissional.

Abstract: The Federal Institutions look for attend the regional needs and demands. This research has as a objective verify the presence of graduated students of Pattern Making Courses, of the Federal Institution of Education Science and Technology of Rio Grande do Sul – IFRS – Erechim’s Campus, in the job market, and interests in courses focused on Pattern Making. Because of this reason, was developed a bibliographic research and realized a questionnaire with graduated and enrolled students. Respondents have preferences for extension modality, followed by postgraduate courses are able to complete the regular offers and make possible a increasing participation of IFRS in the formation process of regional experts.

Keywords: Pattern Making. Pattern Making Courses. Professional qualification.

1 INTRODUÇÃO

A crescente competitividade entre as empresas e o aumento de profissionais de moda no mercado de trabalho, demanda a uma formação acadêmica teórica aliada a uma constante atualização de conhecimentos técnicos e práticos. Em virtude disso, neste cenário de crise no mercado de trabalho, é preciso sempre buscar maneiras de se manter competitivo, aprimorando habilidades e competências. Para isso, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, tem como um de seus objetivos definir

¹Aluna do Curso de Tecnologia do Design de Moda IFRS - *Campus* Erechim

² Professora do Curso de Tecnologia do Design de Moda IFRS - *Campus* Erechim

políticas que atentem às necessidades e às demandas regionais. Nesse sentido, na implantação do IFRS – *Campus* Erechim percebeu-se a necessidade da oferta de cursos nas áreas de vestuário e moda.

Os cursos de graduação em moda ainda são recentes no Rio Grande do Sul, as estruturas curriculares não se diferenciam muito, abordando as diversas áreas relacionadas ao estudo do fenômeno moda e sua constituição como sistema produtivo. A área de modelagem do vestuário é uma das trabalhadas nos cursos oferecido no IFRS -*Campus* Erechim. Como afirma TREPTOW, (2005, p.154) “A modelagem está para o design de moda, assim como a engenharia está para a arquitetura”. Assim, buscando uma qualificação, o profissional terá mais competitividade. Contudo, para conhecer as necessidades de cada região é essencial investigar.

Nessa perspectiva, este artigo tem o objetivo de verificar a inserção dos egressos dos cursos das áreas de moda e vestuário do IFRS - *Campus* Erechim no mercado de trabalho e avaliar suas necessidades e interesses em novos cursos para aperfeiçoamento em modelagem de vestuário. Sendo que, para maior assertividade na oferta dos cursos na área de modelagem, o artigo avalia a modalidade de ensino de maior demanda: extensão, graduação, pós-graduação ou técnico.

Para atender os objetivos a pesquisa faz um resgate bibliográfico da implantação do IFRS – *Campus* Erechim e a modelagem do vestuário e em seguida uma análise quantitativa por meio de questionários aplicados a discentes egressos e matriculados dos cursos de Tecnologia do Design de Moda, Técnico em Vestuário e Técnico em Modelagem de Vestuário do IFRS - *Campus* Erechim,

O trabalho está estruturado iniciando pela introdução que apresenta o tema, objetivos e as linhas gerais do trabalho. Em seguida apresenta-se a Revisão de Literatura trazendo o histórico do IFRS, conceitos e modalidades de ensino da modelagem. Na metodologia é descrito o desenvolvimento da pesquisa. Por fim, são analisados os dados e os resultados da pesquisa e são feitas as considerações finais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Para dar clareza ao objetivo deste artigo, a revisão de literatura faz uma descrição breve do histórico do IFRS - *Campus* Erechim, e são apresentadas conceituações de modelagem e modalidades de ensino da Modelagem.

2.1- Breve Histórico do IFRS de Erechim RS.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS 2014 – 2018 o IFRS - *Campus* de Erechim inicia no ano de 2006, quando, implantada a Escola

Técnica Federal do Alto Uruguai através de ato do Ministério da Educação. Em 2007 a instituição recebeu da Prefeitura Municipal o terreno e os prédios localizados na Rua Domingos Zanella, nº 104, no Bairro Três Vendas. Em 30 de dezembro de 2008, foi sancionada a Lei 11.892, que criou os Institutos Federais, passando a instituição à condição de *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. O *Campus* Erechim teve início de suas atividades em novembro de 2009 e a autorização de funcionamento pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 126, de 29 de janeiro de 2010 (IFRS, 2014).

Inicialmente foram ofertados cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio nas áreas de Alimentos, Mecânica, Vendas e Vestuário. No ano de 2011 ampliou sua oferta, iniciando os cursos superiores de Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing e o curso Técnico em Alimentos. No primeiro semestre de 2013, iniciaram os cursos técnicos em Finanças e Logística e o curso Superior de Tecnologia em Design de Moda (IFRS, 2014; IFRS, 2018). Em 2015 iniciou a oferta do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário e Bacharelado em Engenharia de Alimentos. Em 2016, o Campus Erechim passa a ofertar dois cursos na modalidade concomitante ao Ensino Médio: o curso Técnico em Informática e o Técnico em Produção de Moda (IFRS, 2018).

2.2.1 . Conceito de Modelagem

A modelagem é parte inicial das etapas de construção de uma peça de vestuário, onde são traçados moldes para serem repassados no tecido. Através dos moldes pode-se construir peças simples ou mais elaboradas pela interpretação dos mesmos. Para Souza (1997, p. 61), “as bases de modelagem é o material que devemos ter em mãos, em forma de moldes, que nos servirão de auxílio na confecção de peças básicas e simples ou, ainda, como auxílio para o trabalho de interpretação de moldes”.

A modelagem é elemento decisivo para que uma peça tenha boa qualidade. Isso aponta para a grande importância do conhecimento técnico que requer a função de modelista, para conseguir através do seu trabalho aliar beleza e conforto à peça, através das inúmeras possibilidades que a modelagem oferece. De acordo com Sabrá (2009 p.73)

“a modelagem é uma das etapas mais importantes dentro da confecção de vestuário e o profissional encarregado pela preparação dos moldes é chamado de modelista, o qual serve de intérprete das ideias expressas em desenhos e anotações, correspondentes aos modelos da coleção estabelecida pela equipe de criação. Ele é o responsável pela materialização destas ideias, ou seja, é ele quem torna real e dá vida ao produto, sugerindo alterações e melhorias em caso de necessidade.”

Conhecer a estrutura das diferentes partes do corpo é fundamental. Há muitos formatos corporais e diferentes métodos e técnicas de modelagem sendo umas mais adequadas que as outras, para atender essas diferenças. A modelagem bem feita, diferencia as peças de vestuário das demais, e resulta em maior qualidade e valor.

2.2.2 O Ensino da Modelagem

A modelagem poderá ser desenvolvida através das técnicas de Modelagem Bidimensional e da Modelagem Tridimensional. Modelagem Bidimensional ou plana, é feita em duas dimensões, comprimento e largura e utiliza as medidas do corpo. Segundo a definição de Sabrá (2009, p.97) “a modelagem plana é uma técnica de construção utilizada para transformar uma forma de desenho plano bidimensional”. Consiste em traçar, de forma bidimensional, diagramas compostos por linhas retas e curvas, e ângulos que garantem o equilíbrio da peça, obedecendo a uma tabela de medidas corporais.

Na Modelagem Bidimensional os moldes podem ser desenvolvidos manualmente ou utilizando o sistema computadorizado CAD - *Computer Aided Design* (SABRÁ, 2009). A Modelagem Plana Informatizada é uma inovação no processo e utiliza um recurso tecnológico que trouxe muitos benefícios como maior precisão, economia de tempo e dinheiro, além disso possibilita desenhar, modelar, graduar, encaixar e riscar. Cabe lembrar que, mesmo utilizando ferramentas diferentes, “constroem-se moldes formados por um ângulo de 90° para garantir o equilíbrio da peça e por linhas retas e curvas, que vão tomando formas de acordo com o modelo proposto” (CAPELASSI, PINHEIRO, COMITRE, 2010, p.4).

Conforme Sabrá (2009), “o *drapping* (inglês) ou *moulage* (francês) é uma técnica de modelagem tridimensional executada por meio da manipulação sobre um manequim, utilizada para a criação de modelos sob a forma tridimensional, comparada a uma forma de escultura”. É uma modelagem feita em tecido e posteriormente transferida para o papel. Dessa forma, possibilita às roupas um melhor caimento do ponto de vista da forma e permite a visualização da peça nas três dimensões: altura, largura e profundidade.

Ao avaliar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Tecnologia em Design de Moda oferecido no *Campus* de Erechim, percebe-se que o mesmo possibilita aos discentes habilidades para elaborar e gerenciar projetos com soluções inovadoras para a indústria do vestuário, fundamentados na cultura do design, considerando fatores estéticos, simbólicos, culturais, ergonômicos, tecnológicos e produtivos, pautando-se em uma postura ética e de responsabilidade social (IFRS, 2017).

Analisando os PPCs dos cursos que oferecem disciplinas de modelagem do vestuário, nota-se que a partir dos conteúdos os discentes desenvolvem habilidades para a

construção dos planos básicos e a interpretação da modelagem, a partir de metodologias fundamentadas em princípios ergonômicos e antropométricos utilizando das técnicas de Modelagem Bidimensional e Tridimensional para a aplicação industrial, como também a modelagem e gradação de moldes em um software específico para a indústria de confecção (IFRSa, 2014; IFRS, 2017).

Desde a sua concepção os Institutos Federais visam promover a verticalização do ensino e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, diferentes modalidades de ensino são oferecidas no IFRS campus Erechim. Dentre as modalidades de ensino destacam-se os cursos de Extensão, Cursos Técnicos e Graduação, mas outras mais podem ser desenvolvidas, a exemplo da pós-graduação.

Segundo o Ministério da Educação, quanto à Formação, a educação superior abrange os cursos de: Graduação e Sequenciais, que exigem o ensino médio; cursos de Extensão, que tem cada instituição estabelece seus requisitos; e Pós-Graduação oferecido aos graduados (e-MEC, 2018).

3 METODOLOGIA

O presente artigo foi construído a partir da revisão bibliografia referente a implantação do IFRS – *Campus* Erechim e dos conceitos de modelagem do vestuário e modalidades de ensino, tendo como referência as informações disponíveis nos sites do Ministério da Educação e do Instituto Federal, bem como das pesquisas realizadas pelos autores SABRÁ (2009), CAPELLASSI, PINHEIRO, COMITRE(2012).

Caracteriza-se também por ser uma pesquisa quantitativa, através da qual foi possível investigar a inserção dos egressos dos cursos das áreas de moda e vestuário do IFRS - *Campus* Erechim no mercado de trabalho e avaliar suas necessidades e interesses em novos cursos para aperfeiçoamento em modelagem de vestuário. Segundo Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 30), o “Enfoque quantitativo de pesquisa utiliza a coleta de dados para testar hipóteses, baseando-se na medição numérica e na estatística para estabelecer padrões e comprovar teorias.”

Foram coletados dados por meio de questionários respondidos por alunos egressos e matriculados nos Cursos de Tecnologia em Design de Moda, Curso Técnico em Vestuário e Curso Técnico em Modelagem do Vestuário do IFRS – Campus de Erechim. Utilizando questionário on-line, as respostas foram tabuladas e servem para o aprimoramento da qualidade dos Cursos oferecidos pela Instituição, e para a criação de novos cursos.

Inicialmente foi organizada uma listagem de endereços dos egressos e discentes matriculados para envio de e-mails contendo instruções iniciais para o preenchimento do questionário. O instrumento foi elaborado contendo questões simples e de fácil interpretação com questões referente a atuação na Área de Moda, o interesse em cursar Modelagem do

Vestuário no IFRS – *Campus* de Erechim, a modalidades de curso de interesse (extensão, técnico, graduação, pós-graduação), o segmento da modelagem em que deseja realizar curso (modelagem em geral, malharia em geral, lingerie, jeans, alfaiataria, sob medida ou outro).

A aplicação foi realizada no período de 05 a 22 de abril/2018, e as repostas válidas são referentes a trinta e nove participantes.

4. RESULTADOS OBTIDOS

A partir do questionário foi possível constatar que a maioria dos entrevistados está atuando na área da moda, sendo 68 % dos respondentes atuam na área, enquanto 32 % não. Também, notou-se que a maioria tem interesse em realizar aperfeiçoamento na área de modelagem, conforme Gráfico 1.

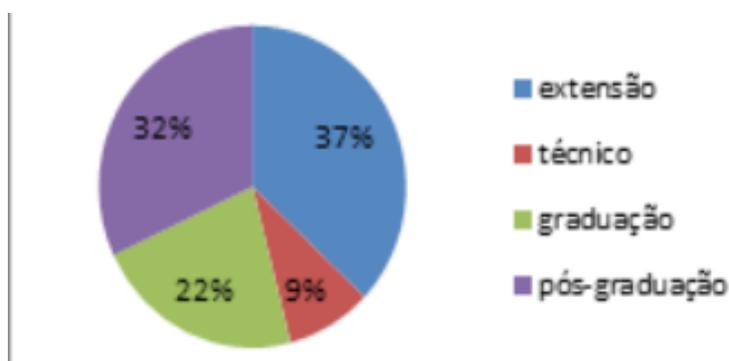
Gráfico 1 - Interesse em cursos com foco em modelagem do vestuário.



Fonte: Autoras.

Em relação a modalidade de ensino, foram escolhidas como primeira opção curso de extensão, segunda opção curso de pós-graduação, em terceira opção curso de graduação e em quarta opção cursos técnicos. O percentual de preferência pode ser visto no Gráfico 2.

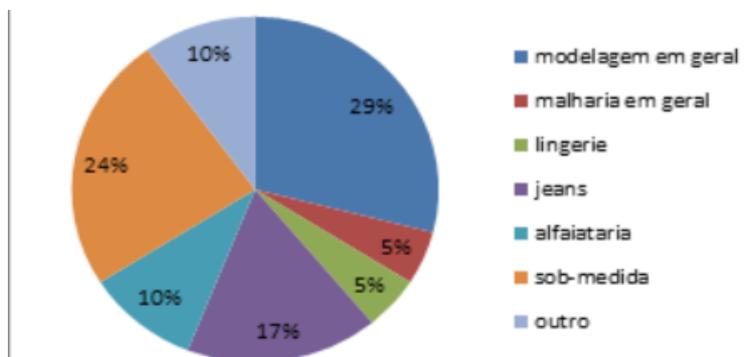
Gráfico 2- Modalidade de Ensino.



Fonte: Autoras.

O segmento de Modelagem de interesse em ordem de preferência foi: modelagem em geral, sob medida, jeans, alfaiataria, outro, lingerie e malharia em geral. Conforme Gráfico 3.

Gráfico 3 – Modelagem por segmento.



Fonte: Autoras.

Os gráficos mostram a percepção dos egressos e discentes matriculados no IFRS-*Campus* de Erechim, nos cursos de Moda a respeito da oportunidade de aquisição ou desenvolvimento de algumas habilidades na disciplina de modelagem, durante o curso.

Nota-se o interesse em ampliar seus conhecimentos em modelagem do vestuário. Sendo que, destacam-se as preferências para as modalidades extensão e pós-graduação e nos segmentos de modelagem em geral e o sob medida. Assim, percebe-se que as demandas complementam os cursos regularmente ofertados pelo IFRS – *Campus* Erechim, que na sua maioria são com foco industrial e nas modalidades graduação e técnicos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecer as demandas regionais é de suma importância para o IFRS, pois um dos seus objetivos é atender as necessidades e demandas regionais. Sendo assim, verificar a atual situação dos egressos dos cursos das áreas de moda e vestuário no mercado de trabalho e avaliar suas necessidades e interesses em novos cursos para aperfeiçoamento em modelagem de vestuário é essencial.

A pesquisa realizada nesse trabalho possibilitou constatar que os egressos e matriculados no IFRS-*Campus* Erechim consideram como primeira opção cursos na modalidade de extensão, seguido por cursos de pós-graduação. Ainda verificou-se que o curso de modelagem em geral, seria o favorito, seguido pelo curso de sob medida. Tais levantamentos mostraram que os cenários da Instituição, apresentam lacunas que podem ser consideradas para proporcionar projetos em prol da execução de novos cursos na área de modelagem, e que estes podem ser relevantes aos egressos e novos acadêmicos.

Esta pesquisa pode se ampliada para trabalhadores das indústrias de confecção da região que ainda não possuem vínculo com a Instituição ou mesmo para a comunidade em geral, assim aumentando a abrangência e no atendimento das demandas regionais.

REFERÊNCIAS

CAPELASSI, C.H.; PINHEIRO, E.; COMITRE, E.M.S. 2010. Produção de vestuário: análise comparativa das técnicas de modelagem na indústria de confecção em micro pequenas empresas de Cianorte – Paraná . In: Colóquio de Moda, 6., São Paulo, SP, Anais eletrônico. São Paulo: Colóquio de Moda, 2008. Disponível em:

http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202012/GT10/COMUNICACAO-ORAL/103327_Producao_de_vestuário.pdf; Acesso em 01 set.2018.

IFRS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS 2014 – 2018. Bento Gonçalves. 2014. Disponível em: < <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/08/PDI-2014-2018.pdf> >. Acesso em: 20 de abr. 2018.

IFRS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário. Erechim. 2014. Disponível em: < <https://ifrs.edu.br/erechim/wp-content/uploads/sites/3/2018/04/Projeto-Pedag%C3%B3gico-do-Curso-de-Tecnologia-em-Design-de-Moda.pdf> >. Acesso em: 20 de abr. 2018.

IFRS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. Erechim. 2017. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/erechim/wp-content/uploads/sites/3/2018/04/ProjetoPedag%C3%B3gico-do-Curso-de-Tecnologia-em-Design-de-Moda.pdf> >. Acesso em: 20 de abr. 2018.

IFRS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Histórico. Erechim.2018.Disponívelem:<<https://ifrs.edu.br/erechim/institucional/historico/> >. Acesso em: 20 de abr. 2018. MEC.Ministério da Educação e Cultura. Cursos. 2018. Disponível em<http://emec.mec.gov.br/emec/educacao-superior/cursos>. Acesso em: 22 de abr. 2018.

SABRÁ, Flávio. Modelagem – tecnologia em produção de vestuário. 1 ed. São Paulo. Estação das Letras e Cores, 2009.

SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, M. del P. B. 2013. Metodologia de Pesquisa. 5ed. Porto Alegre: Penso. 624 p.

TREPTOW, D. Inventando Moda: Planejamento de Coleção. 3 ed. Brusque: do autor, 2005